

Análise fenomenológica dos relatos de acadêmicos participantes do Programa FAMERP Abraça Colina

Phenomenological analysis of participating college Students' reports about "Abraça Colina" FAMERP Program

Camila C. Silva¹, Marcela E. Furlan¹, Priscilla M.H. Santos¹, Nelson I. Valério²

¹ Acadêmicas da 3ª. série do curso de enfermagem da FAMERP, ² Doutor em Psicologia pela PUC Campinas e Docente da FAMERP

Resumo Preocupações com formação universitária envolvendo acadêmicos em ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, têm sido foco de atenção das Instituições Formadoras, sobretudo as das áreas da saúde. O objetivo deste trabalho foi o de apresentar uma visão sistematizada da experiência de acadêmicos a partir de vivências adquiridas durante atividades de extensão. Participaram alunos de Enfermagem e Medicina de S. J. do Rio Preto, envolvidos no Programa FAMERP abraça Colina que redigiram espontaneamente suas experiências vivenciadas. Informações foram tabuladas e examinadas baseando-se na análise de conteúdo qualitativo de acordo com o princípio da redução fenomenológico-existencial. Os dados indicam que os participantes apontaram para aspectos positivos no Programa, envolvendo aprendizagem, crescimentos pessoal e acadêmico, além de habilidades interpessoais.

Palavras-chave Formação Acadêmica; Extensão Universitária; Redução Fenomenológica de Discurso; Relato de Experiência.

Abstract Concerns with university education involving academics in learning, research and extension of services in relation to the community, have been the focus of attention of Graduation Institutions mainly in the health areas. The objective of this work was to present a systemized view of the academics' experiences acquired during extension activities. In this research, Nursing and Medical students from São José do Rio Preto, of FAMERP held Colina Program, who spontaneously wrote their lived experiences. Information was classified and examined based on the analysis of qualitative data according to the principle of phenomenal-existence reduction. Data indicated that the participants pointed out the positive aspects of the Program, involving learning, personal and academic growth; in addition to their interpersonal skills.

Keywords Academic Graduation; University extension; Phenomenal Reduction of Speech; Experience report.

Introdução

Atividades de extensão de serviços à comunidade em organizações, principalmente de saúde, são consideradas iniciativas que permitem contato direto do acadêmico com a realidade sócio-econômica-cultural de parcelas significativas, muitas vezes, não privilegiadas da população e desta forma, possibilitam experiências ímpares e genuínas por parte do formando, levando-o a uma reflexão sobre seu futuro papel profissional.^{1,2}

O presente trabalho, refletindo parte do Programa FAMERP abraça Colina – versão 2003/2004, tem como finalidade apresentar a experiência dos autores/participantes na implementação do processo de educação continuada em saúde, da população do município de Colina, cidade de pequeno porte, de vocação agrícola – canavieira, localizada na região Norte do interior do Estado de São Paulo e demonstrar as melhorias na qualidade das formações pessoal e acadêmica dos mesmos, a

partir da vivência.

Metodologia de Atuação

Participaram do estudo acadêmicos dos Cursos de Enfermagem e de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, envolvidos no Programa FAMERP abraça Colina Versão 2003/2004, independente de idade, gênero, características sócio-econômicas e série, entre outros, que aceitaram de livre vontade participar da pesquisa. Dos dezesseis relatos avaliados, n-1 (93,75%) pertenciam a acadêmicos do gênero feminino - Curso de Enfermagem (n-10 cursando a 3ª série e n-5 a 4ª série) e n-15 (6,25 %) eram do gênero masculino, aluno da 4ª série do Curso de Medicina. A idade variou entre 20 e 24 anos, sendo a média de 21,4. No período de retorno das atividades realizadas no município alvo, e após esclarecimentos sobre finalidades e procedimentos do estudo, pelo professor/orientador, foi soli-

citado a cada acadêmico que, de maneira livre e espontânea, redigisse em forma de relato as experiências vivenciadas durante o Programa. As informações foram tabuladas e examinadas utilizando análise qualitativa dos dados coletados, baseando-se no princípio da redução fenomenológica do discurso, conforme proposto por Martins e col.³. Tal redução consiste, inicialmente, na leitura do relato por juízes independentes ou interdependentes, identificando e abstraindo do mesmo, idéias centralizadoras que representam a essência do discurso apresentado.

Neste estudo, idéias centrais comuns e com a mesma égide semântica, citadas nos relatos, foram distribuídas em Categori-

as de Enunciados estabelecidas por juízes interdependentes, com Índice de Concordância próximo de 100% entre eles e foram organizadas de acordo com cada momento do Programa. Os acadêmicos/participantes responsáveis pelos relatos foram enumerados de 1 a 16.

Resultados

Para melhor sistemática e compreensão didática dos resultados, as Categorias de Enunciados são apresentadas nos quadros subseqüentes, acompanhadas de identificação dos indivíduos participantes que as manifestaram, respeitando o momento dos acontecimentos vivenciados (Quadro 1-4).

Quadro 1: Período de Seleção: setembro a outubro de 2003.

Categorias de Enunciados	Participantes
. Incerteza e Ansiedade Durante o Processo Seletivo.	4, 8, 14 e 16
. Vontade de Participar, Acompanhada por Medo de Assumir Responsabilidades.	2, 3, 4 e 16
. Seriedade e Coerência do Processo de Seleção foi Fundamental para o Sucesso do Projeto.	5, 11 e 13
. Sentimento de Vitória por ser Incluído no Projeto.	7 e 14

Quadro 2: Período Anterior à Viagem: dezembro de 2003 a janeiro de 2004. Organização do Projeto e Capacitação.

Categorias de Enunciados	Participantes
. Material Pedagógico Previamente Organizado.	2, 3, 4 e 14
. Capacitação e Busca de Informação em Saúde Fortaleceram a Posterior Aplicação do Projeto.	2, 7 e 11
. Desconhecimento da População em que se Iria Atuar.	2 e 14

Quadro 3: Período de Implementação do Projeto: 14 a 24 de janeiro de 2004.

Categorias de Enunciados	Participantes
A - Contato com a População e de Colina	
. Confronto com a Realidade da População Assistida Fez com que a Aprendizagem dos Acadêmicos Fosse Maior do que a Atividade de Ensino.	3, 4, 8, 9 e 16
. Busca da Melhor Maneira de Transmitir Informações Efetivas.	7, 9, 14 e 16
. Reciprocidade de Ganho de Conhecimento / Experiência entre os Agentes Comunitários de Saúde e os Acadêmicos.	3 e 8
B - Alojamento e Trabalho em Grupo	
. Aprender a Conviver em Grupo Trocando Experiências, Vencendo Limitações.	1, 2, 7, 8, 10, 11 e 15
. Formação do Vínculo entre o Grupo Levou os Acadêmicos ao Sucesso do Trabalho.	1, 2, 3, 4, 6, 12, 13 e 14

Quadro 4: Período de Reflexão: 25 de janeiro de 2004 até a confecção do relato.

Categorias de Enunciados	Participantes
A - Crescimentos Pessoal e Acadêmico	
. Desenvolvimento Acadêmico.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16
. Enfrentamento dos Próprios Limites/Barreiras Internas.	2, 3, 8, 9, 10, 13 e 15
B - Agradecimentos aos que Contribuíram com o Projeto	
. Enfermeiras, Psicólogos, Secretaria da Saúde e Prefeitura do Município de Colina e aos Agentes Comunitários de Saúde.	2, 4, 8 e 13
. Ao Coordenador do Projeto.	2, 4 e 16
C - Trabalho Continuado/Pesquisa.	
. Importância da Continuidade de Pesquisa e Contato com a População Assistida.	2, 6, 10, 12, 13 e 15

Discussão e Conclusão

Categorias mais relevantes e com enunciados mais freqüentes citadas pelos autores/participantes indicam que foram manifestados, para o *Período de Seleção*, sentimentos de incertezas, ansiedade e medo, seguidos por alívio ao passar no Processo Seletivo, como já é esperado diante de uma situação de competição e disputa por uma vaga pleiteada. No entanto, a importância de um processo seletivo bem direcionado, foi mencionada, destacando assim o lado racional e senso crítico positivo dos participantes para uma atividade como esta.

Para o segundo momento - *Período Anterior à Viagem*, foram destacados o esforço físico e mental, além do interesse na parte teórica do projeto, possivelmente porque havia maior preocupação em estarem aptos e individualmente preparados à atuação diante da população assistida, que até então era desconhecida. Portanto, enquanto no Período de Seleção a atenção era com formação de uma aliança entre os integrantes do grupo que seria formado, no Período Anterior a Viagem, apesar desta permanecer, a busca de conhecimento individual, embasamento teórico e fundamentação sobre os assuntos estiveram mais evidentes.

As categorias demonstraram que o aprendizado recíproco foi um denominador comum no contato do grupo com a população alvo. Porém, tendo em vista as diferenças de realidades sócio-econômicas e culturais dos integrantes do grupo com esta população, segundo relatos de quatro dos participantes, foi necessária uma reestruturação do conteúdo programático e da metodologia de atuação, para que a comunicação fosse estabelecida e efetiva. Tais dados estão em conformidade com os apontamentos da literatura demonstrando que a atuação de profissionais, seja em aconselhamento/orientação, terapias, ou mesmo em educação popular, exige conhecimentos relacionados às teorias da comunicação, utilizando adequadamente os recursos disponíveis^{4,5,6,7,8,9}.

No Período de *Implementação do Projeto*, mais especificamente na categoria Alojamento e Trabalho em Grupo, foram verificados sentimento fraternal e de carinho entre os integrantes do grupo. O convívio com o grupo mostrou uma preocupação da maior parte dos componentes em aprender a conviver, vencer limitações e formar vínculos. Muitos evidenciaram a importância do vínculo e a formação de um elo forte para o sucesso do trabalho. Também podem ser evidenciadas, a partir do contato, preocupações redimensionadas para com a população alvo¹⁰.

Foi unânime o relato de que a experiência em Colina trouxe aos participantes um crescimento pessoal por meio de enfrentamento dos próprios limites e um substancial crescimento de suas aptidões acadêmicas – verificados no *Período de Reflexão*. Tais conclusões são comprovadas por dados da literatura como relatado pelo Dr. Célio da Cunha, representante da UNESCO, segundo o qual a atividade de extensão traz uma preparação prática do futuro profissional para o mercado de trabalho voltado à atualização contínua, difusão do saber e desenvolvimento da cidadania.^{1,11,12}

Os agradecimentos dos participantes, neste mesmo período, indicaram a valorização dada à equipe multidisciplinar para a concretização de um trabalho de tal amplitude. Os relatos demonstraram também, preocupações no âmbito social, mostrando uma evolução do foco de pensamento dos acadêmicos, saindo de uma visão individualizada para uma ótica comunitária, associada à perspectiva de visão científica.

Tais resultados permitiram inferir que o Processo Seletivo, a Capacitação e a Coordenação, foram importantes na formação do vínculo, pois as características definidoras de cada partici-

pante se complementaram entre si e no conjunto das tarefas exigidas¹³.

Os relatos evidenciaram, ainda, a consciência dos participantes sobre a importância de uma continuidade no Programa, para que mudanças de comportamento da população a respeito de condutas de saúde, sejam estabelecidas de fato. Este grau de consciência evidencia o rompimento imaturo da resolução mágica e imediata do problema, geralmente encontrada em acadêmicos iniciantes, passando para um olhar mais realista da intervenção e da efetiva eficácia desta, esperada para alunos de 3ª e 4ª séries de cursos, como os da área de saúde que participaram deste trabalho². De modo geral, a análise permitiu verificar a formação e a evolução de um grupo estruturado na implementação de um projeto de extensão que visou, não só a transferência de informações, mas o crescimento contínuo com a população alvo, o que ficou demonstrado pelos relatos de reciprocidade, de aquisição e intercâmbio de conhecimentos.

Os dados indicaram que os participantes, na sua maior parte, passaram por momentos evolutivos, seqüenciais e interligados, mudando o foco de concentração e preocupação em conformidade com cada fase do programa vivenciado, configurando-se na constituição de um grupo. Esses dados estão de acordo com as teorias que descrevem as fases de formação, evolução e fechamento de grupos^{10,14}.

Formação, manutenção e maturidade de grupos têm sido estudadas por diversos pesquisadores que apontam para um caminho gradativo e dependente das tarefas a serem executadas^{14,15,16,17}.

Uma atividade de extensão universitária, como a avaliada neste estudo, é muito relevante e não se limita apenas ao conjunto de alunos que se deslocam da faculdade para o município alvo, mas constitui-se em um trabalho amplo que envolve estrutura logística e profissional de diferentes disciplinas, fornecendo os recursos para seleção, capacitação e segmento das atividades desenvolvidas no programa. Tal estrutura é de fundamental importância para a existência adequada do projeto e deve ser valorizada pela Instituição Formadora.

Mais pesquisas nesta linha de raciocínio, buscando evidenciar características de como acadêmicos sentem, percebem e interpretam a realidade vivenciada em um programa, são indispensáveis para a elaboração e adequação de atividades de extensão e pesquisa em Faculdades como a FAMERP^{18,19}.

Referências bibliográficas

1. Silva OD. O que é extensão universitária? Integração ensino->pesquisa->extensão 1997 Maio;3(9):148-9. [citado 2004 Dez 05]. Disponível em: <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html>
2. Valerio NI, Carvalho PA, Fonte AO. Universidade solidária/FAMERP solidária: avaliação de um processo seletivo. In: V Latine Dies; Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro; 1999. [disquete].
3. Martins JP, Rodrigues AF. Avaliação fenomenológica existencial: estudo qualitativo dos fenômenos. Campinas: Papirus; 1994.
4. Valerio NI. Neurofibromatose: avaliação de um procedimento terapêutico comportamental na aquisição de estratégias de enfrentamento [tese]. Campinas: PUC-Campinas; 2003.
5. Micheletto MRD. Síndrome de Down: efeito do aconselhamento genético na adesão à estimulação precoce [dissertação]. Campinas: PUC-Campinas; 2004.
6. Moreira MB. Em casa de ferreiro, espeto de pau: o ensino de análise experimental do comportamento. Rev Bras Ter Comport Cogn 2004 Jan-Jun.;6(1):73-80.
7. Yin YML, Oliveira MG. Relato de uma experiência psico educacional com familiares de portadores de transtorno do humor. Rev Bras Ter Comport Cogn 2004 Jan-Jun.;6(1):135-42.

8. Otero VRL. Ensaio comportamental. In: de Abreu CN, Guilhardi HJ. Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas. São Paulo: Roca; 2004. p. 205-14.
9. Lappis –Integralidade em Saúde. Laboratório de Pesquisas sobre prática de integralidade em saúde. [citado 2004 Dez 05]. Disponível em: <http://www.lappis.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>
10. Brumatti RNM. O trabalho em grupo cooperativo como estratégia para o ensino de matemática para a engenharia elétrica. Campinas: PUC-Campinas. [citado 2004 Dez 05]. Disponível em: http://www.puc-campinas.edu.br/pesquisa/i_semana_cientifica/docentes_resumos/AC6549CF-0873-4F60-B429-864022613B5C.pdf.
11. Disponível em: <http://www.extensao.com.br/forum/artigos/artigo1.htm> [citado 2004 Abr 28].
12. Celeste T. Educação permanente: um olhar sobre aprendizagem no trabalho. [citado 2004 Dez 05]. Disponível: http://www.abemeducmed.org.br/revistadigital/pdf_vol_1_2004/tania.pdf.
13. Peduzzi M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev Saúde Pública 2001;35(1):103-9.
14. White JR, Freeman A. Terapia cognitivo-comportamental em grupo para populações e problemas específicos. São Paulo: Roca; 2003.
15. Jantsch AP, Bianchetti L, organizadores. Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes; 1995.
16. Zimerman DE, Osorio LC. Como trabalhamos com grupo. Porto Alegre: Artmed; 1997.
17. Del Prette A, Del Prete ZAP. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes; 2001.
18. Pereira JCR, Marcovitch J. Avaliação de atividades de extensão universitária. Rev Adm FEA-USP 1998;33(2):79-85.
19. Velasquez CSC. Da formação de grupos à ação coletiva: uma análise com grupos de jovens do assentamento rural da fazenda Ipanema-Iperó-SP [dissertação]. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; 2002.

Correspondência:

Marcela Enedina Furlan
Rua Teodoro Demonte, 10 ap. 21
15091-260 – São José do Rio Preto – SP
Tel.: (17)226-7366
marcela_enf@yahoo.com.br
priscillamhs@hotmail.com
milinha_rp@ig.com.br
